

Rebel Leaders (with a Cause)



HUGO GONÇALVES
Executive Coach | Senior
Organizational Engineer | Blogger @
www.knowmad.pt

Rebel Leaders

Nesta altura do Natal e Fim de Ano, tendencialmente escolhemos o caminho da tranquilidade, da reflexão introspetiva e das intenções pacíficas para agirmos de forma diferente.

Então, a proposta que tenho para o artigo de hoje é seguirmos em conjunto o caminho exatamente oposto – o do risco, da rebeldia, da disrupção, da incerteza.

E não é apenas por eu ter uma costela de “contra o sistema”.

De facto, a única forma de se transformar qualquer sistema em algo melhor é estar dentro dele, identificar o nosso radar de influência e decisão e trabalhar focado nesse ponto de transformação. Como disse Gandhi, *nós próprios temos que ser a mudança que desejamos ver no Mundo*. Self Leaders.

Eu acrescento que temos que ser Rebeldes. Com uma Causa. E o primeiro lugar onde essa rebelião deve começar é dentro de nós.

Então como se pode criar uma Rebelião Positiva dentro de nós próprios, no âmbito profissional de Liderança e Gestão?

O meu trabalho como Coach, Consultor Colaborativo e Facilitador está suportado em atividades de “rebeldia alinhada prática” que permite de forma orgânica um trabalho intuitivo de Consciência, Transformação e Ação, de Pessoas, Equipas e Negócios (Produtos, Serviços e Processos).

Acredito de facto que ser Rebelde é uma competência necessária para sermos bons líderes e gestores – Rebel Leaders. E ser rebelde não é ser contra algo, é ser a favor de algo melhor, equilibrado e *human centric*. Assim sendo, obviamente que esta abordagem implica um paradoxo – Pessoas e Organizações devem ser adolescentes e adultos de forma simultânea:

- Em primeiro lugar, Adolescentes na alegria, perspectivas, imaginação e que é possível fazermos coisas boas rasgando o “by the book”.

- Em seguida, Adultos no sentido de existir uma consciência coletiva sobre quais as metodologias, interações e comportamentos a utilizar em contexto de divergência (cabeça no ar, inovação, ideação) e convergência (definir prioridades e decisões, escolher as tarefas e equipas e “projetizar” as atividades).

No seu livro “Rebel Talent”, a cientista social Francesca Gino argumenta que os líderes devem encorajar a rebeldia corporativa e que esta poderá trazer uma maior realização às pessoas e criar uma cultura mais

Acredito de facto que ser Rebelde é uma competência necessária para sermos bons líderes e gestores – Rebel Leaders

aberta, orgânica e saudável nas empresas. Estou totalmente de acordo.

Quando falo em Rebeldia, não falo de jovens a hackear tudo e mais alguma coisa, ou gestões intermédias a serem desrespeitadas com as suas hierarquias, clientes e parceiros. Não é sermos rebeldes só por ser.

Acima de tudo, falo mais num conceito de rebeldia materializada através do autoconhecimento próprio, curiosidade genuína pelos outros e pelas suas competências e de conseguirmos de alguma forma “quebrar” as regras (leia-se hábitos) que impedem a exploração de novas ideias ou o equilíbrio e o bem-estar de todos.

Se o que leste até agora te causou alguma curiosidade e vontade de fazer diferente, estão existe um Rebelde Corporativo em ti. Os traços que os Rebeldes Corporativos

possuem em comum são normalmente uma procura pelo novo, uma curiosidade pela sua área e/ou ecossistemas adjacentes e até mesmo longínquos, um sentido de perspetiva, um gosto enorme por interagir com pessoas e pontos de vista diferentes e uma paixão enérgica e disciplinada em serem eles próprios e autênticos.

Mas como poderão então Líderes e Gestores – Rebel Leaders – navegar em todo este caos, energia e “descontrolo”? Como podes ser um Rebel Leader/Manager?

Promove momentos fora da rotina

Os locais, os processos, as ferramentas de gestão são perpetuadores de hábitos de reflexão racional e execução lógica. O VUCA já não permite isto. É necessário criar momentos formais de exceção ou afastamento do que é a rotina e hábito que nos possam trazer para o contacto com as nossas inteligências múltiplas.

Procura propositadamente opiniões e visões diferentes

Em vez de procurar e ouvir de forma consistente alguém que pensa como nós, os Rebel Leaders contrariam esse instinto e encontram formas de ter acesso a visões diferentes e mergulhar em discussões saudáveis. Se tens o poder de contratar a tua equipa, contrata alguém que seja boa pessoa e que ao mesmo tempo possa permitir-se não concordar contigo.

Sê tu próprio – adaptado ao contexto e pessoas que te rodeiam

Os rebeldes raramente escondem quem realmente são e não costumam ter o hábito de tentarem ser quem não são, fazem isso com uma inteligência emocional elevada para que possam comunicar aos outros as suas forças e pontos de melhoria. Essa transparência leva a que ganhem a confiança, respeito e admiração dos outros.

Aprende o máximo que consegues. Esquece o máximo que consegues

É necessário colocar em prática a neuroplasticidade (racional) e o desapego (emo-

cional). Para conseguirmos acompanhar estes tempos de VUCA, temos que saber o que é que anda aí, o que é que precisamos saber ou dominar, e o que teremos que abdicar ou o que já não faz sentido fazer. E estar abertos e recetivos a essa abundância e possibilidades de mudança.

Encontra a liberdade nas restrições

Por paradoxal que pareça, são as restrições e os momentos difíceis que conseguem extrair no nosso íntimo o nosso melhor. As restrições são um ótimo ecossistema de inovação e transformação. São um tufão que o rebelde aproveita ao

saber cuidar e orientar muito bem as velas do seu navio.

Lidera nas Trincheiras

Colocar as mãos na massa, sujar as mãos, ir ao local onde as coisas acontecem, fazer o que é preciso para a entrega de valor e não basear essas decisões no que é suposto hierarquicamente fazer. Somos Pares, somos todos Um.

Para tudo isto ser uma Realidade, reafirmo que a maior Rebelião deve começar em primeiro lugar dentro de Mim e de Ti. E isso só acontece através de uma boa interação entre a Ação&Aceitação e saber quando é que cada uma delas faz sentido.

Por fim, deixo uma frase do Bhagavad Gita, um dos maiores textos religiosos hindus:

“Tu apenas tens direito a agir, nunca a ter a certeza de receber os frutos dessa ação”

Do que sei sobre Rebelia, parece-me uma verdade insofismável.

Porque a melhor forma de sermos livres não é uma vida sem responsabilidades, é ter uma vida desenhada para que possamos ser nós a escolher as responsabilidades que queremos assumir e que fazem parte do nosso Caminho. ■

PUB



Gestão de Tesouraria

13 março Lisboa

9h30-13h00 | 14h30-18h00

OBJETIVOS

- Manusear os elementos necessários para a melhoria da gestão de tesouraria em todas as suas componentes.
- Proceder à elaboração dum orçamento de tesouraria e ao seu acompanhamento e controle, de forma a melhorar a eficiência da gestão dos recursos financeiros da empresa.
- Identificar os meios de financiamento mais adequados ao financiamento da empresa
- Calcular custos e taxas efetivas de financiamento bancário.
- Selecionar as técnicas adequadas, para uma Negociar com a Banca

FORMADOR Dr. Agostinho Costa

PREÇOS

Assinantes: €130 | Público Geral: €175

(IVA incluído)

PROGRAMA

1. As causas da deterioração da tesouraria e as soluções do problema

2. As previsões de tesouraria

- O orçamento de tesouraria. A sua utilidade
- A construção do orçamento de tesouraria
- A apresentação do plano deslizando

3. Os Produtos financeiros de apoio à de tesouraria

- O crédito bancário
- As garantias mais comuns
- Os principais produtos financeiros de apoio e as suas características

4. A análise de risco da empresa por parte da Banca

- Os parâmetros através dos quais o banco avalia o «risco empresa»
- A relação risco *versus* taxa de juro
- O acordo de Basileia e o crédito bancário
- Sinais de alarme

5. Como uma PME deve Negociar com a Banca

- A crise atual e as restrições de crédito bancário
- A Escolha dos bancos com quem trabalhar
- Aspectos que contribuem para reforçar a relação bancária
- A Preparação dum negociação bancária
- A condução da negociação bancária

6. Os erros de gestão de tesouraria. Como evitá-los

Informações/Inscrições Ana Bessa (Dep. Formação) | Vida Económica - Editorial SA.

Rua Gonçalo Cristóvão, 14 R/C 4000-263 Porto | ☎ 223 399 427/00 | Fax: 222 058 098 | Email: anabessa@vidaeconomica.pt